

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

INPC DE FORTALEZA

Maio/2009

Fortaleza,
Junho/2009

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA

Desirée Mota

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Eveline Barbosa

ELABORAÇÃO

Ana Cristina Lima Maia Souza

Maria Eloísa Bezerra da Rocha

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N
Ed: SEPLAN – 2 andar
60.839-900 – Fortaleza – CE
www.ipece.ce.gov.br

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – MAIO/2009

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), refere-se às famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além das capitais de Brasília e Goiânia.

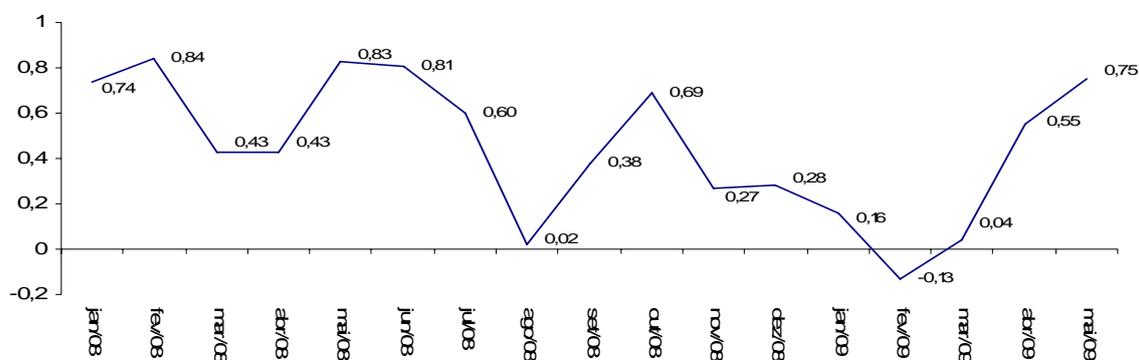
Para o cálculo do INPC de maio/2009 foram comparados os preços coletados no período de 29 de abril a 29 de maio (referência) com os preços vigentes no período de 31 de março a 28 de abril (base).

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - MAIO 2009

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) desde março/09 começou a apresentar tendência de aceleração, registrando variação de 0,75% no mês de maio/09 (Gráfico 1). Os principais grupos responsáveis por esse comportamento vêm sendo Despesas pessoais, registrando uma taxa acumulada de 6,4%, e Habitação com taxa acumulada de 3,4%.

Para o mês de maio/09 as maiores variações foram verificadas em Despesas pessoais (2,78%), Habitação (2,02%), Vestuário (1,75%) e Saúde e cuidados pessoais (0,66%). Os grupos que registraram variações negativas foram: Comunicação (-0,37%), Educação (-0,24%), Artigos de residência (-0,24%) e Transportes (-0,21%) (Tabela 1).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2008-2009



Fonte: IBGE

Tabela 1 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Maio/2009

Índice geral e Grupos	Variação no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Peso no mês (%)
Índice geral	0,75	1,38	100,000
Alimentação e bebidas	0,31	0,11	33,1856
Habituação	2,02	3,43	15,4201
Artigos de residência	-0,24	1,65	4,8446
Vestuário	1,75	2,33	9,0371
Transportes	-0,21	-1,17	12,7462
Saúde e cuidados pessoais	0,66	1,93	10,7560
Despesas pessoais	2,78	6,36	5,9806
Educação	-0,24	3,39	4,1780
Comunicação	-0,37	-0,82	3,8517

Fonte: IBGE.

O INPC, com exceção de Belém que se manteve estável, registrou taxas positivas em todas as demais regiões pesquisadas. O município de Goiânia registrou a maior variação em maio/09 (1,50%), seguido das regiões Salvador (1,0%), Porto Alegre (0,84%) e Recife (0,77%). As menores variações foram observadas em São Paulo (0,35%), Curitiba (0,37%) e Brasília (0,49%) (Tabela 2).

O INPC Brasil situou-se em 0,60%, valor acima do registrado no mês passado, que foi de 0,55%, e abaixo do valor de maio de 2008 (0,83%). Ainda em nível Brasil, os grupos que mais pressionaram a inflação foram: Despesas pessoais (2,40%), Vestuário (1,02%), Habituação (0,85%) e Saúde e cuidados pessoais (0,69%).

Enquanto que os grupos Artigo de residência (-0,18%) e Comunicação (-0,06%) obtiveram variações negativas.

Tabela 2 – Evolução do INPC por região – Abr-Mai/09

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Abr/09	Mai/09	Acumulado no ano
Belém	6,94	1,00	0,00	3,04
São Paulo	25,64	0,63	0,35	2,08
Curitiba	7,16	0,90	0,37	2,95
Brasília	2,26	0,49	0,49	1,59
Belo Horizonte	11,08	0,47	0,51	2,62
Rio de Janeiro	10,16	0,40	0,69	2,32
Fortaleza	6,39	0,55	0,75	1,38
Recife	7,13	0,22	0,77	2,02
Porto Alegre	7,54	1,05	0,84	2,60
Salvador	10,59	-0,08	1,00	2,46
Goiânia	5,11	0,56	1,50	2,34
Brasil	100	0,55	0,60	2,32

Fonte: IBGE.

3. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

O aumento dos impostos sobre o cigarro continua tendo impacto na inflação. Observou-se uma variação de 9,32% no mês de maio/09 e variação acumulada no ano de 27%. Também pressionaram o grupo Despesas pessoais, que teve taxa de 2,78%, os itens disco laser (3,97%), cabeleireiro (2,10%) e ingresso para jogo (7,26%).

Tabela 3 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	Var (%) – 2009	
	Maio	Acumulado no ano
Despesas pessoais	2,78	6,36
Cigarro	9,32	27,0
Disco laser	3,97	-1,28
Cabeleireiro	2,10	1,97
Ingresso para jogo	7,26	7,95

Fonte: IBGE.

Como previsto, o impacto do reajuste da energia elétrica concedido pela ANEEL no mês passado foi mais percebido nesse mês de maio/09, onde se registrou uma variação de 6,76% e taxa acumulada de 8,94%. Também pesou mais no bolso

do consumidor nesse mês o preço do aluguel, obtendo uma taxa de 0,61%. Outro item que teve aumento foi o sabão em pó (1,35%).

O grupo Habitação encerrou o mês com variação de 2,02% e taxa acumulada no ano de 3,43%.

Tabela 4 – Habitação

Grupo/Itens	Var (%) – 2009	
	Maio	Acumulado no ano
Habitação	2,02	3,43
Energia elétrica residencial	6,76	8,94
Aluguel residencial	0,61	1,56
Sabão em pó	1,35	2,98

Fonte: IBGE.

O grupo Vestuário apresentou variação positiva de 1,75% em maio/09. Os principais itens que influenciaram para esse resultado foram: sandália feminina (3,48%), camisa masculina (2,34%), bermuda masculina (3,81%) e tênis (3,05%).

Tabela 5 – Vestuário

Grupo/Itens	Var (%) – 2009	
	Maio	Acumulado no ano
Vestuário	1,75	2,33
Sandália feminina	3,48	-0,85
Camisa masculina	2,34	3,01
Short e bermuda masculina	3,81	9,85
Tênis	3,05	2,76

Fonte: IBGE

O grupo Saúde e cuidados pessoais apresentou variação de 0,66% no mês de maio/09 e acumulado de 1,93%. Os aumentos maiores foram nos itens vitamina e fortificante (2,61%), antimicótico e parasiticida (2,95%). Enquanto que produtos para cabelo (-1,43%) e óculos de grau (-2,72%) influenciaram o grupo com taxas negativas.

Tabela 6 – Saúde e cuidados pessoais

Grupo/Itens	Var (%) – 2009	
	Maio	Acumulado no ano
Saúde e cuidados pessoais	0,66	1,93
Vitamina e fortificante	2,61	4,60
Antimicótico e parasiticida	2,95	6,11
Produto para cabelo	-1,43	-0,40
Óculos sem grau	-2,72	5,86

Fonte: IBGE.

O período de fortes chuvas prejudicou plantações de tubérculos e hortaliças, o causando uma pressão nos preços desses produtos. Os tubérculos, raízes e legumes registraram um aumento de 11,82% no mês e já acumula taxa de 33,6% no ano de 2009. Neste subgrupo encontram-se a batata-inglesa, que teve aumento de 11,82% no mês, e pimentão com taxa de 28,58%. As hortaliças e verduras também apresentaram fortes altas nos preços, destaque para o cheiro-verde que registrou aumento de 19,87% e alface (7,92%).

Equilibrando o índice do grupo alimentação e bebidas, que foi de 0,31%, ocorreu uma queda nos preços de outros itens, com destaque para lanche (-2,49%) e peixe, pescado (-17,76%).

Tabela 7 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	Var (%) – 2009	
	Maio	Acumulado no ano
Alimentação e bebidas	0,31	0,11
Tubérculos, raízes e legumes	11,82	33,60
Hortaliças e verduras	18,22	37,14
Refeição	0,54	4,46
Lanche	-2,49	1,32
Peixe, pescado	-17,76	-14,92

Fonte: IBGE

O preço da gasolina continua apresentando redução. No mês de maio/09 a gasolina registrou variação negativa de -2,57% na RMF. Também continua tendo queda o preço de automóvel usado (-4,43%), motocicleta (-1,82%) e conserto de automóvel (-1,71%).

O reajuste na passagem de ônibus em Fortaleza de 12,5% que entrou em vigor no dia 25 de maio/09 já refletiu na inflação, registrando variação de 1,88%. Esse reajuste será melhor visto no mês seguinte. Outro item que apresentou aumento foi peças e acessórios (2,0%).

Diante dessas oscilações de preços, o grupo Transportes encerrou o mês de maio/09 com variação de -0,21% e variação acumulada de -1,17%.

Tabela 8 – Transportes

Grupo/Itens	Var (%) – 2009	
	Maio	Acumulado no ano
Transportes	-0,21	-1,17
Gasolina	-2,57	-4,34
Automóvel usado	-4,43	-10,78
Motocicleta	-1,82	-3,71
Conserto de automóvel	-1,71	-1,92
Ônibus urbano	1,88	1,88
Peças e acessórios	2,00	1,93

Fonte: IBGE

O grupo Artigos de residência registrou variação de -0,24% no mês de maio/09. Os principais itens que colaboraram para esse resultado foram: refrigerador (-3,42%) e colchão (-4,38%). Enquanto que os itens móvel para quarto (0,86%) e utensílios para copa e cozinha de metal (4,89%) tiveram as maiores influencias de taxas positivas no grupo.

Tabela 9 – Artigos de residência

Grupo/Itens	Var (%) – 2009	
	Maio	Acumulado no ano
Artigos de residência	-0,24	1,65
Refrigerador	-3,42	2,59
Colchão	-4,38	1,89
Móvel para quarto	0,86	-2,23
Utensílios para copa e cozinha de metal	4,89	0,82

Fonte: IBGE.

O grupo Educação encerrou o mês de maio com variação negativa de 0,24% e variação acumulada no ano de 3,39%. Os itens que mais influenciam o grupo negativamente foram caderno (-3,96%) e livro (-0,27%). Já as revista (0,22%) e assinatura de jornal (0,29%) tiveram variações positivas.

Tabela 10 – Educação

Grupo/Itens	Var (%) – 2009	
	Maio	Acumulado no ano
Educação	-0,24	3,39
Caderno	-3,96	-3,80
Livro	-0,27	2,07
Revista	0,22	4,00
Assinatura de jornal	0,29	1,45

Fonte: IBGE

O grupo Comunicação apresentou variação de -0,37% no mês em análise e variação acumulada de -0,82%. O item aparelho telefônico é o principal responsável pelo comportamento do grupo esse mês. Os serviços de telefonia fixa e celular não apresentaram variação.

Tabela 11 – Comunicação

Grupo/Itens	Var (%) – 2009	
	Maio	Acumulado no ano
Comunicação	-0,37	-0,82
Aparelho telefônico	-4,32	-6,43
Telefone fixo	0,00	0,00
Telefone celular	0,00	0,00

Fonte: IBGE

4 ÍNDICES DE INFLAÇÃO NACIONAIS E REGIONAIS

A inflação do mês de maio/09 foi influenciada principalmente pelo aumento de preço de cigarros e alimentos. Espera-se que no próximo mês os índices comecem a registrar valores menores, visto que os impactos dos aumentos ocorridos nesses primeiros meses do ano, como os aumentos de cigarros, mensalidade escolar, medicamentos, começam a diminuir. Porém, é preciso ficar alerta se o governo irá manter o incentivo do IPI para os veículos. Especialistas acreditam que o incentivo continuará, visto que a arrecadação do governo foi sobre esses produtos foi maior do que a situação sem o incentivo, dado aumento do volume de vendas. Mas o governo ainda não sinalizou qual será sua decisão.

A meta inflacionária estipulada pelo Banco Central para o ano de 2009 é de 4,5%, porém a expectativa de mercado, conforme divulgado pelo relatório Focus do dia 12 de junho de 2009, é o IPCA para 2009 em torno de 4,39%. Ainda com relação à expectativa do relatório Focus, o PIB brasileiro para 2009 indica uma redução de 0,55%. O Copom reduziu a taxa Selic para 9,25% na última reunião, tendo como previsão para o fim do período do ano uma taxa de 9,0% a.a.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2008-2009

ÍNDICES	Dez/08	Jan/09	Fev/09	Mar/09	Abr/09	Mai/09	Acumul no ano
IGP-M/FGV	-0,13	-0,44	0,26	-0,74	-0,15	-0,07	-1,14
IGP-DI/FGV	-0,44	0,01	-0,13	-0,84	0,04	0,18	-0,74
IPCA/IBGE	0,28	0,48	0,55	0,20	0,48	0,47	2,20
INPC/IBGE	0,29	0,64	0,31	0,20	0,55	0,60	2,32
ICV/DIEESE	0,10	0,69	0,02	0,40	0,31	0,23	1,66
IPC/FIPE	0,16	0,46	0,27	0,40	0,31	0,33	1,80
INPC/RMF/IBGE	0,28	0,16	-0,13	0,04	0,55	0,75	1,38
IPCA/RMF/IBGE	0,27	0,15	0,02	0,11	0,43	0,64	1,36

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM MAIO/2009

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos, é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

A variação da cesta básica de Fortaleza foi de -5,82% em maio de 2009 com relação ao mesmo mês do ano passado, registrando o valor de R\$ 185,33. Com relação ao mês imediatamente anterior, a cesta básica em Fortaleza obteve redução de R\$ 0,51.

Os itens que mais aumentaram de preço em maio/09 com relação a maio/08 foram: açúcar (52,0%); banana (11,2%); e leite (8,9%). Já os produtos que apresentaram redução foram feijão (-50,2%), óleo (-28,5%), pão (-14,3%) e tomate (9,2%).

O cearense, no mês de maio/09, precisou cumprir 87 horas e 41 minutos de trabalho para obter a cesta básica, 16 horas e 38 minutos a menos do que maio de 2008.

Tabela 12 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Maio/2009

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho (1)	
		Mai/08 R\$	Mai/09 R\$		Mai/08	Mai/09
Carne	4,5 kg	49,64	53,06	6,89	26h19m	25h06m
Leite	6 l	9,48	10,32	8,86	5h02m	4h53m
Feijão	4,5 kg	20,43	10,17	-50,22	10h50m	4h49m
Arroz	3,6 kg	7,09	7,09	0,00	3h46m	3h21m
Farinha	3 kg	5,61	5,73	2,14	2h58m	2h43m
Tomate	12 kg	37,68	34,20	-9,24	19h58m	16h11m
Pão	6 kg	34,32	29,40	-14,34	18h12m	13h55m
Café	300 g	2,77	2,93	5,78	1h28m	1h23m
Banana	7,5 dz	12,68	14,10	11,20	6h43m	6h40m
Açúcar	3 kg	3,00	4,56	52,00	1h35m	2h09m
Óleo	900 ml	3,68	2,63	-28,53	1h57m	1h15m
Manteiga	750 g	10,41	11,14	7,01	5h31m	5h16m
Total da Cesta		196,79	185,33	-5,82	104h19m	87h41m

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a ração essencial.

Das dezessete capitais pesquisadas pelo DIEESE, duas apresentaram queda no valor da cesta básica com relação ao mês anterior, foram elas: Rio de Janeiro (-0,7%) e Fortaleza (-0,5%). Quanto à variação acumulada no ano de 2009, observou-se que as capitais de Recife (4,5%), Salvador (2,9%), Belém (0,9%) e Goiânia tiveram variações positivas, enquanto que as demais registraram redução

Quanto ao valor absoluto da cesta básica, Aracaju apresentou pelo terceiro mês consecutivo o menor custo da cesta (R\$ 168,80). Em seguida aparece Fortaleza (R\$ 185,33), João Pessoa (R\$ 189,00), Recife (R\$ 191,79) e Salvador (R\$ 198,63). Porto Alegre continua tendo o maior custo para os gêneros básicos essenciais (R\$ 243,43), logo em seguida aparece São Paulo (R\$ 227,36) e Vitória (R\$ 225,45) (Tabela 13).

O trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, comprometeu 43,3% da sua renda líquida na obtenção da cesta básica.

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Estado – Maio/2009

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Varição Mensal (%)	Varição no ano (%)
Aracaju	168,80	39,46	3,08	-12,67
Fortaleza	185,33	43,32	-0,51	-6,08
João Pessoa	189,00	44,18	2,71	-5,76
Recife	191,79	44,83	8,57	4,46
Salvador	198,63	46,43	3,90	2,89
Belém	200,90	46,96	0,19	0,93
Natal	201,16	47,02	4,90	-5,47
Curitiba	211,33	49,40	0,76	-7,87
Goiânia	212,67	49,71	0,39	1,55
Manaus	213,68	49,95	1,42	-5,38
Florianópolis	214,18	50,07	1,93	-10,40
Belo Horizonte	216,09	50,51	0,72	-6,15
Rio de Janeiro	221,01	51,66	-0,71	-7,83
Brasília	221,34	51,74	0,07	-6,27
Vitória	225,45	52,70	2,79	-0,92
São Paulo	227,36	53,15	0,77	-5,06
Porto Alegre	243,43	56,90	3,67	-4,48

Fonte: DIEESE.